



# EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: AS POLÍTICAS AFIRMATIVAS E SEU IMPACTO SOBRE O ACESSO



**BRUNO MORCHE** – brmorche@gmail.com  
PIBIC/CNPq

Orient.: Clarissa Eckert Baeta Neves  
Departamento de Sociologia – UFRGS

## 1. INTRODUÇÃO:

Este estudo tem por objeto as Políticas Afirmativas (PA), implantadas desde 2001, que visam a ampliação das oportunidades de acesso de candidatos discriminados por renda ou raça/etnia através de ações de discriminação positiva.

## 2. OBJETIVO:

(A) Analisar algumas experiências internacionais e contextualização teórica da política.

(B) Investigar o impacto das PA para a democratização e ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil.

## 3. MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA:

1) Foram mapeadas 88 IES que possuíam PA e analisados os editais de processo seletivo. Para a análise do impacto utilizou-se ainda dados secundários disponibilizados pelo INEP/MEC e pela PNAD/IBGE.

2) O estudo envolveu, também, uma ampla pesquisa bibliográfica sobre o tema.

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Para a compreensão das PA utilizou-se como referência teórica o conceito de equidade (RAWLS, 1976; MCCOWAN, 2005). O modelo de justiça na perspectiva da equidade, baseia-se no princípio da igualdade real, efetiva, ou em termos de providência social, em igualdade de oportunidades e de resultados (BELLINTANI, 2006; DUBET, 2003).

## 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- As PA foram implantadas a partir de 2001 e são resultado de política institucional e, em alguns casos, de legislação estadual ou municipal. Por outro lado, as experiências internacionais em sua maioria são políticas de governo federal.
- As PA podem se dar na forma de reserva de vagas ou de uma pontuação extra na nota do vestibular não havendo ampliação de vagas. Constatou-se a existência de 4 modelos de PA nas IES investigadas. Constatou-se a prevalência do critério social em 71,77% das vagas reservadas no país. O impacto das PA não é significativo: são destinadas 45.345 vagas (15,42% do setor público e a 3,36% de todo o ES).
- A pesquisa ainda verificou que as desigualdades socioeconômicas e raciais vêm diminuindo no Ensino Superior. Por outro lado, os dados do INEP revelam uma diminuição no número de concluintes no Ensino Médio que já é menor que o número de vagas oferecidas no Ensino Superior.

Quadro: Modelos de Políticas Afirmativas no ES no Brasil, número de IES e vagas reservadas.

MODELO	DESCRIÇÃO	SUBMODELO	Nº de IES		Nº total de IES	Total de vagas oferecidas	Nº de vagas reservadas	% de vagas reservadas	Participação do modelo no total de vagas reservadas
			Est.	Fed.					
A - COTAS SOCIAIS E RACIAIS	Reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas (ou de baixa renda) e para candidatos autodeclarados pretos e/ou pardos.	A1 - Critério SOCIAL como REQUISITO BÁSICO	11	9	20	51.540	19.826	38,467%	43,723%
		A2 - Critério social e racial INDEPENDENTES.	5	17	22	28.102	10.598	37,713%	23,372%
		<b>TOTAL</b>	16	26	42	79.642	30.424	38,201%	67,094%
B - COTAS SOCIAIS	Reserva de vagas para alunos oriundos da rede pública de ensino e/ou com necessidades especiais.		10	10	20	43.272	12.720	29,395%	28,052%
C - COTAS RACIAIS	Reserva de vagas para estudantes negros e pardos e/ou indígenas.		3	14	17	15.998	2.201	13,758%	4,854%
D - ACRÉSCIMO DE BONUS	Adição de pontos ou percentagem na nota final do candidato egresso de escola públicas e em alguns casos ao se autodeclararem negros ou pardos, recebem mais uma pontuação extra.		5	4	9	31.162	-	-	-
<b>TOTAL</b>			34	54	88	138.912	45.345	32,643%	100,0%

Fonte: Elaboração do autor com base nos editais de processo seletivo das IES e nos dados do INEP/MEC (2008).

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados surpreendem ao mostrarem, que, apesar das discussões – quando as primeiras IES implantaram PA em seus processos seletivos – terem por foco as questões raciais, hoje as PA, de maneira geral, direcionam-se para questões sociais. As PA vêm garantindo maior diversidade e inclusão social no ES, contudo, o impacto é pequeno. A democratização do acesso através de políticas afirmativas esbarra no limite da reserva de vagas e na baixa qualidade do ensino médio.

### Referências:

- BELLINTANI, L. P. *Ação Afirmativa e os Princípios do Direito*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.  
 DUBET, François. *As Desigualdades Multiplicadas*. Ijuí: UNIJUÍ, 2003.  
 INEP/MEC. *Sinopse da Educação Brasileira*. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais, 2008.  
 MCCOWAN, Tristan. Expansion without equity: na analysis of current policy on access to higher education in Brazil. In: *Higher education* (2007) 579-598.  
 NEVES, C. E. B.. *Educação Superior no Brasil: as políticas de inclusão social e seu impacto sobre a desigualdade*. Seminário do CESPE/MG. Belo Horizonte, 2009.  
 PNAD/IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2008.  
 RAWLS, J. A *Theory of Justice*. Cambridge, Harvard University Press, 1976.